

ORIENTAÇÕES DE GREVE PARA A  
BASE DO SINDITEST-PR  
UTFPR - UFPR - UNILA  
MAR/2024

# GUIA DO GREVISTA



# DUVIDAS FREQUENTES

**SinditestPR**  
UNIDADE PARA AVANÇAR >>>

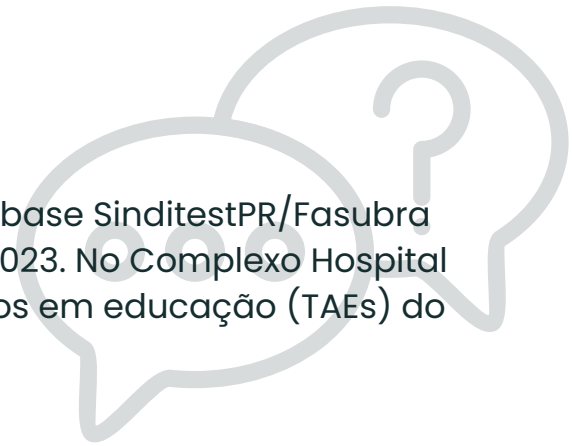


## SOBRE O SINDITEST-PR

O Sinditest-PR atua há mais de 30 anos pelos direitos das técnicas e dos técnico-administrativos em educação (TAEs) das instituições federais de ensino superior do Paraná. Juntos, somamos grandes conquistas na UFPR, UTFPR e UNILA. Representamos inclusive TAEs que atuam no CHC-UFPR



Acesse  
nossas  
redes!



## **1 A Universidade está em greve?**

Os técnicos administrativos em educação da base SinditestPR/Fasubra deflagraram greve a partir de 11 de março de 2023. No Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, os técnicos administrativos em educação (TAEs) do regime jurídico único (RJU) estão em greve.

## **2 Servidores públicos podem fazer greve?**

Sim! A constituição federal em seu artigo 37 garante o direito de greve aos servidores públicos, que deveria ser regulamentada em linha específica. Como nunca houve regulamentação deste dispositivo constitucional o supremo tribunal federal (STF) colocou fim nas ações que defendiam a ilegalidade da greve no serviço público Assim a lei da greve lei é (7783/89), que rege o direito de greve no setor privado, passa a reger greve no serviço público com as devidas adaptações.

## **3 Qual é a diferença entre greve e paralisação?**

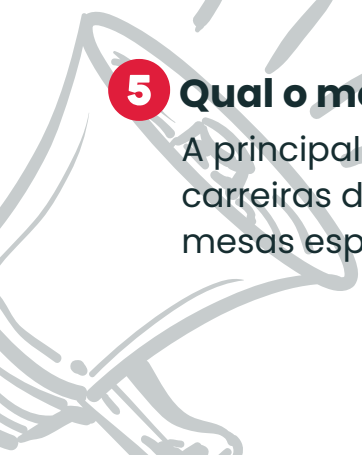
Nenhuma. Formalmente, qualquer interrupção que cumpra os requisitos legais é considerada greve. Mas no movimento sindical, existe o costume de chamar as greves com período determinado de paralisação.

## **4 Existem regras para deflagrar uma greve?**

Sim, apesar de muita gente chamar grevista de baderneiro, greve não é bagunça uma paralisação ou greve é o instrumento utilizado quando a negociação não avança normalmente se aprova pauta de reivindicações da categoria em assembleia ou no caso de greve nacional em plenária da FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil). Esgotadas as tratativas, é necessário publicar edital de convocação da assembleia, aprovar a paralisação ou greve e informar o empregador e usuários de serviços essenciais com no mínimo 72 horas.

## **5 Qual o motivo da greve?**

A principal luta da greve é a reestruturação do plano de cargos e carreiras do Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). As primeiras mesas específicas abertas em 2023 foram dos docentes e técnicos



administrativos em educação, agendadas, muito provavelmente, pela participação em peso dos TAEs no Brasil Participativo do Governo Federal.

Após as mesas de negociações nacional pelo reajuste salarial e mesas específicas de Carreira não terem surtido nenhum efeito prático, frente as nossas reivindicações, foi deflagrada a greve.



Entenda como chegamos a greve.

## 6 Quais as principais reivindicações?

A reestruturação da carreira é o eixo específico, entenda o que propusemos ao Governo acessando o jornal de carreira do Sinditest-PR.



Acesse o jornal!

Na edição, explicamos em detalhe o plano apresentado após amplo debate com as bases da Fasubra e Sinasefe (Sindicato Nacional que representa os TAEs dos Institutos Federais e Colégios de Aplicação e outras instituições que compõem a rede das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)).

Também através do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) propusemos reajustes de 10,34% a cada um dos três anos (2024, 2025 e 2026) sendo uma contraproposta ao reajuste zero para 2024 feito pelo Governo Federal.



Saiba mais pela matéria no site!

## 7 Por que aderir à greve?

Para ter melhor qualidade de vida no trabalho e desenvolver suas atividades de serviço à sociedade com satisfação pessoal. Só o reconhecimento através da remuneração digna e de uma carreira com elementos das novas formas de trabalho e, desenvolvimento de comunicação com a comunidade é capaz de tornar a nossa Carreira atrativa para nós e para àqueles que prestam concursos futuros.

## 8 Somente os TAEs do Paraná aderiram à greve?

Não. A greve aprovada em plenária Nacional, no dia 09 de março, atinge a maior parte das IFES da base da Fasubra.



Acompanhe os informes nacionais.



## 9 Esta greve é contra o governo? É contra a gestão?

A greve não é contra. A greve é à favor de um movimento por nós para que possamos ter melhorias na Qualidade Vida por meio do nosso trabalho e na prestação de serviços de qualidade à Sociedade.

## 10 Quem está coordenando a greve?

O comando estadual de greve, pela base Sinditest-PR, e o comando nacional de greve pela base da Fasubra.

## 11 Posso participar do Comando Local de Greve?

Sim e será bem-vinda/o. A luta é coletiva e precisamos de todas e todos.

## 12 Quem tem FG ou CD pode aderir à greve?

Com toda a certeza. Como a greve é um direito constitucional garantido a todas(os) servidores(as) públicos(as), qualquer TAE pode aderir à greve, inclusive os que tem cargo em comissão. Tais cargos são de livres nomeação e exoneração a qualquer tempo, mas a exoneração não pode ocorrer em decorrência da greve, o que caso seja provado, cabe medida judicial.

Todos nós temos responsabilidades quer ou não recebamos FG/CD e nossa maior responsabilidade é com a luta por salários dignos e uma Carreira reestruturada com vistas à promover qualidade de vida no trabalho e melhorar as condições de prestação de serviços à comunidade interna e externa.

## 13 Quem está em estágio probatório pode aderir à greve?

Sim. Greves e paralisações são garantidas constitucionalmente. O estágio probatório é um período definido pela legislação para avaliar a aptidão para o desempenho da função pública. Participar de movimento de greve não se relaciona com o objeto da avaliação, não podendo o (a) TAE sofrer retaliação pela sua participação.



Confira a [nota](#) sobre o Direito de Greve e Estágio Probatório.



#### **14 Quem está em PGD pode aderir à greve?**

Sim. O Programa de Gestão de Desempenho, a jornada padrão 40h e a jornada flexibilizada 30h são diferentes modalidades do desenvolvimento de nossas atividades E gozam todos(as) os(as) trabalhadores (as) do mesmo direito de aderir à greve.

#### **15 O que registrar no ponto eletrônico e no PGD no período de greve?**

Nada, a menos que você se sinta mais seguro fazendo a justificativa manual com o código de greve fornecido pela diretoria ou pró-reitoria de gestão de pessoas da sua Instituição. O mesmo procedimento se aplica ao registro de código de greve para quem tem sistema de entregas no PGD.

A chefia quando encerrada a greve e assinado o termo de acordo com a Reitoria poderá lançar a ocorrência que será orientada pela DIRGEP/PROGEPE, que diz respeito à atividade de greve.

Nos dias em que for necessário ir ao trabalho (serviços essenciais definidos pela Comissão de Ética), deverá ser registrado o ponto normalmente, mesmo que com carga horaria reduzida.

#### **16 Quem não é sindicalizado pode aderir à greve?**

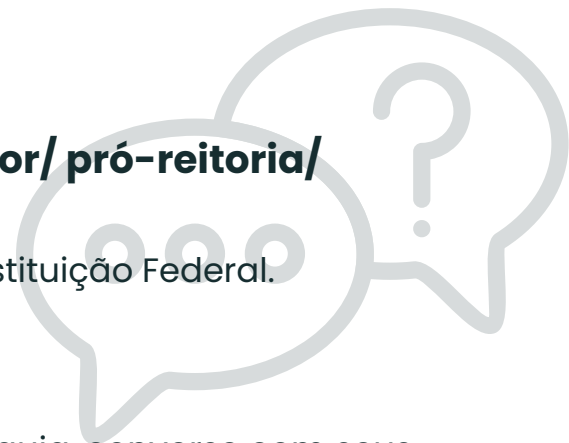
A greve é um instrumento da luta organizada pelos trabalhadores, e a instituição que organiza, negocia e promove a luta é o sindicato.

O Sinditest-PR se articula junto aos demais sindicatos através de nossa federação de entidades sindicais (Fasubra), a qual vota e decide todos os encaminhamentos da greve nacional.

Toda a categoria poderá aderir porque a pauta é de interesse de todas(os).

*Porém, faz mais sentido participar da greve estando filiada(o) à entidade que deflagrou a greve, fora a questão de que os não filiados ficam sem proteção sindical para quaisquer situações que venham a ocorrer por motivo de adesão à greve.*





## **17 A adesão à greve é individual ou do setor/ pró-reitoria/ campi?**

É uma decisão individual assegurada na Constituição Federal.

## **18 Como faço para aderir?**

Refleta sobre as informações prestadas neste guia, converse com seus colegas, informe-se pelas notícias e pela história do movimento paredista e se decidir aderir cesse as atividades formais de trabalho e junte-se as atividades presenciais e virtuais de mobilização da categoria.

## **19 Aderindo à greve, tenho que parar de trabalhar totalmente?**

Cessam as atividades de trabalho, com a exceção das atividades definidas pela Comissão de Ética como essenciais e, mesmo estas terão planejamento de quando e como funcionar.

Lembramos que as atividades de mobilização exigem muito trabalho e dedicação.

## **20 Minhas atividades são muito importantes, como posso parar?**

Todas as nossas atividades são importantes. Algumas atividades são essenciais e seu funcionamento parcial será regulado respeitando a lei e deve ser colocado à apreciação da Comissão de Ética Local. Nenhuma chefia decide por si só o que é ou não essencial, nem mesmo dentro do Hospital de Clínicas (base RJU).

## **21 Quais atividades devem continuar a ser realizadas mesmo durante a greve?**

As atividades consideradas essenciais. E o que é ou não essencial deve ser colocado para a apreciação da Comissão de Ética Local.


## **22 Tenho estagiários e bolsistas sob minha supervisão, o que fazer?**

Qualquer atividade com demandas específicas deve ser encaminhada para a Comissão de Ética Local para orientação.



## 23 Tenho Jornada Flexibilizada (30 horas) posso paralisar? Corro risco de perder a flexibilização?

Não há qualquer relação entre a flexibilização e a impossibilidade de participar de movimento de paralisação ou greve. O indivíduo ou a unidade flexibilizados não podem perder esta condição porque seus trabalhadores aderiram as mobilizações da categoria.

 *Caso o setor flexibilizado tenha servidores que não aderiram a greve, deverá ser observado se com a greve houve a manutenção das 12h de atendimento interrompido ao público, pois caso não seja possível, deverá haver o retorno para a jornada de 8h.*

## 24 Fico só em casa sem fazer nada?

Vem para a luta! Junte-se a comissão local de mobilização! Em casa acesse as redes sociais do Governo Federal e seus ministros e publique carta aos parlamentares e envie aos endereços dos políticos para divulgar nossa luta e o nosso papel dentro das Instituições Federais de Ensino.



Acesse a carta.

Sempre nos comentários das redes sociais ao final coloque as hashtags, (copie e cole logo após seus comentários).

**#pelacarreiradosTAEs #CampanhaSalarial2024  
#RecomposiçãoPCCTAE #orgulhodeserTAE #greve  
#universidades #UnidadeparaAvançar #ufpr #utfpr #unila**

Vamos disponibilizar nas redes do Sinditest-PR matérias que estão sendo construídas para entregar aos docentes e estudantes, comunidade externa, pacientes do Hospital de Clínicas. Fiquem ligadas(os)!

Curta e compartilhe as matérias e materiais das redes (card, panfletos e outros) sobre nosso movimento disponíveis no site do Sinditest-PR e no site da Fasubra.

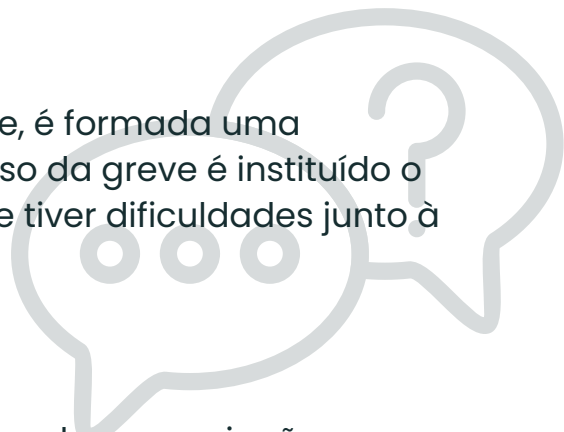
## 25 Chefias/colegas/gestão podem impedir alguém de entrar/continuar em greve?

Absolutamente não e, qualquer ação neste sentido, é considerada prática antissindical. O direito à greve é assegurado na Constituição Federal. Chame o sindicato!





Em todo movimento de paralisação e/ou greve, é formada uma comissão de negociação do sindicato e no caso da greve é instituído o comando local de greve. Acione o comando se tiver dificuldades junto à chefia.



## **26** Quanto tempo vai durar a greve?

O tempo é indeterminado e depende do avanço das negociações com o Governo Federal.

## **27** Meu salário será descontado? Terei que repor horas?

Esse risco sempre existe, embora não seja uma pratica recorrente nas universidades da base Sinditest-PR. O desconto ou a forma de reposição é o objeto de negociação entre o movimento grevista e a Gestão da Universidade. Desde outras greves, anteriores, temos feito acordos com a gestão para que a reposição se dê através da reorganização do trabalho e participação em atividades formativa e não pela reposição proporcional de horas.

## **28** Como posso me manter informado sobre a greve e tirar dúvidas?

Além dos nossos canais oficiais de comunicação, criamos um grupo de informações no WhatsApp, acesse ao lado o convite para entrar no grupo.



Fique por dentro das últimas notícias!

## **29** Que tipo de atividades ocorrem durante a greve?

Atividades de Mobilização todos os dias. Em Curitiba, sempre a partir de 9h na tenda do pátio da Reitoria da UFPR discutimos os direcionamentos do dia.

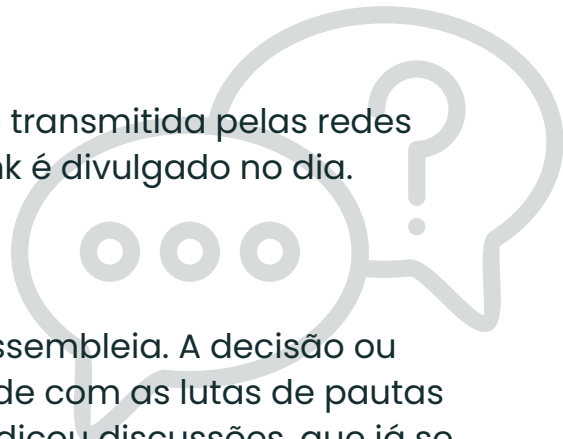
Cabe ao Comando Local definir as mobilizações diárias em locais de trabalho. Junte-se ao Comando Local e suas comissões!

As agendas são publicadas nas nossas redes sociais e grupo de WhatsApp.

Além disso há a participação nas Assembleias Gerais todas as terças e quintas no pátio da Reitoria da UFPR às 9h30, em primeira chamada, e



às 10h, em segunda chamada. A assembleia é transmitida pelas redes sociais para os Campi do Interior e Litoral. O link é divulgado no dia.



### **30 Os docentes vão aderir à greve?**

Cada categoria soberanamente decide em assembleia. A decisão ou não de deflagrar a greve está em conformidade com as lutas de pautas de cada categoria. O Andes nacionalmente indicou discussões, que já se iniciaram neste mês, para pautar uma possível greve da categoria docente, ainda no primeiro semestre de 2024.

### **31 Qual a pauta local?**

Procure o Comando Local da Categoria e acesse o nossa página de greve onde serão incluídas, oportunamente, as pautas locais.



Acompanhe as notícias sobre a greve!

### **32 Tenho que ir à Universidade todos os dias? Fazer o que? Preciso assinar algo?**

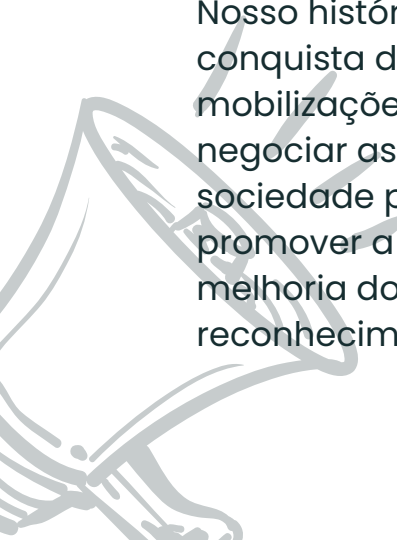
Siga as sugestões anteriores aqui no guia, sobre as atividades de mobilização presencial e virtual. Assine as folhas de presença diariamente, se possível.

Sua participação presencial nas assembleias de 3f e 5f no pátio da Reitoria da UFPR é fundamental para quem reside em Curitiba, quando circulam as listas de presença.

Participe no local de trabalho quando a mobilização presencial for agendada e torne-se um importante agente de luta, para dialogar com colegas que ainda não aderiram à greve.

### **33 Adianta mesmo entrar em greve?**

Nosso histórico de luta demonstra que só houve ganhos salariais e a conquista da Lei do PCCTAE (11.091/2005) após greves e outras mobilizações. Além do que, a greve é o instrumento mais poderoso para negociar as melhores condições salariais, chamar a atenção da sociedade para nos apoiar por melhorias nos serviços prestados e promover a união entre as trabalhadoras e os trabalhadores pela melhoria dos espaços laborais e construção de políticas de reconhecimento profissional.



### 34 E como se dá o desenvolvimento da Greve?

Localmente após a aprovação da greve é formado um Comando Local de Greve, o qual organiza os trabalhos e calendário de lutas na Universidade e Hospital Universitário, cabe a cada técnica e técnico que aderir à greve participar das atividades propostas e das assembleias de deliberação da categoria.

Para além do comando local, nacionalmente é instalado um Comando de Greve formado por representantes de todas as entidades, o qual é responsável em direcionar a greve nacional e participar das atividades de negociação junto ao Governo Federal. Então, vem para luta, colaborando no comando local, ou no rodízio do comando Nacional, e mais do que nunca fortaleça as atividades de greve!



Conheça as pautas específicas da Greve Nacional!



# EXPEDIENTE

O Guia do Grevista: Dúvidas Frequentes é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná. Avenida Agostinho Leão Junior, 177 – Alto da Glória - Curitiba/Paraná | Telefone: (41) 3362-7373.  
[www.sinditest.org.br](http://www.sinditest.org.br) | [imprensa@sinditest.org.br](mailto:imprensa@sinditest.org.br) | Fotos: Sinditest-PR |  
Diagramação: Sabrina Ramos | Atribuição: CompartilhaGual |  
CC BY-SA.